



ÍNDICE

A. PREÂMBULO	3
B. ÁREAS GERIDAS E SISTEMA TARIFÁRIO	3
C. PLANO DE ACTIVIDADES.....	6
1. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS FUTUROS	6
1.1. ENQUADRAMENTO	6
1.2. COMPLETAR O PERÍMETRO DE REGA EM CONSONÂNCIA COM A VONTADE DOS AGRICULTORES.....	7
1.3. PRESERVAR AS INFRA-ESTRUTURAS CONCESSIONADAS DE FORMA ECONOMICAMENTE SUSTENTÁVEL.....	7
1.4. MELHORAR DE FORMA CONTINUADA O USO DA ÁGUA	9
1.5. ACOMPANHAR QUESTÕES AMBIENTAIS DENTRO DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA.....	11
1.6. PROMOVER A INTEGRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E DO PERÍMETRO DE REGA NA COMUNIDADE	11
1.7. MELHORAR A GESTÃO NAS ZONAS DE REGADIO IMPERFEITO E NAS ZONAS DE REGADIO PRECÁRIO	12
D. PROPOSTA DE ORÇAMENTO.....	13

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Áreas geridas pela Associação em 2021.....	3
Quadro 2 – Dotações fixadas para as várias utilizações de água previstas para ano 2021 ...	4
Quadro 3 – Taxas de Exploração para o ano de 2021	5
Quadro 4 – Taxa de Conservação para o ano de 2021	5
Quadro 5 – Vale do Pranto e Fôja. Encargos de Exploração e Conservação para o ano de 2021.....	6
Quadro 6 – Vale do Arunca. Taxa de Conservação para o ano de 2021	6



A. PREÂMBULO

A Direção da Associação aprovou, em reunião de 18 de novembro de 2020, a proposta de plano de atividades e orçamento para 2021, que é apresentada neste documento e que consta de três partes:

- A descrição das áreas geridas pela Associação e o sistema tarifário aprovado pela Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);
- A proposta de Plano de Atividades;
- A proposta de Orçamento.

B. ÁREAS GERIDAS E SISTEMA TARIFÁRIO

As áreas que serão geridas pela Associação de Beneficiários em 2021 são as que constam do quadro seguinte.

Quadro 1 – Áreas geridas pela Associação em 2021

Zona	Área (ha)	Número de prédios	Número de beneficiários
Perímetro de rega equipado	6.392	6.527	1.123
Regadio Imperfeito do Vale do Pranto	1.410	6.905	676
Regadio Imperfeito do Vale do Arunca	1.220	2.758	301
Regadio Imperfeito do Vale do Fôja	490	8	8
Regadio Precário do Campo dos Casais	35	18	18
Prédios de regadio precário junto aos blocos de rega	37	26	19
Totais	9.584	16.242	2.145

De acordo com o Decreto-Lei n.º 86/2002, que estabelece o regime jurídico das obras de aproveitamento hidroagrícola, o regime de taxas contempla duas parcelas: a **taxa de conservação**, que se destina exclusivamente a suportar a conservação da infraestrutura e que é paga por todos os proprietários ou usufrutuários dos prédios e parcelas beneficiados, e a **taxa de exploração**, que se destina exclusiva-

mente a cobrir as despesas de gestão e exploração e que é paga pelos regantes em função do volume de água consumido (metro cúbico).

Cumprindo o que estabelece a legislação em vigor o sistema tarifário para o ano de 2021 é o que consta dos quadros seguintes:

Quadro 2 – Dotações fixadas para as várias utilizações de água previstas para ano 2021

Cultura	Dotação (m3/ha)	Descrição da dotação
Verão	5000	Esta dotação aplica-se a todos prédios sempre que haja uma cultura de Verão ¹ (incluindo pastagens, forragens e viveiros) ¹ .
Arroz	16390	Esta dotação aplica-se a todos prédios com cultura de Arroz
Estufas ou Viveiros	9200	Esta dotação aplica-se a toda a área com implantação de estufas e (viveiros) ²
Primavera ou Outono	1200	Esta dotação aplica-se a todos prédios sempre que haja uma cultura de (Primavera ou Outono) ² e se faça uso da água pelo menos uma vez, (incluindo pastagens e forragens) ² .
Lavagem do Solo e Falsas Sementeiras	1910	Esta dotação aplica-se a todos prédios que fizeram cultura de arroz e se faça uso da água pelo menos uma vez para, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ² Exceto Quinta do Canal.

¹ Período compreendido entre 1 de abril e 30 de setembro.

² (Cultura de Primavera, Cultura de Outono, Viveiros, Lavagem do Solo, Falsa Sementeira) Período compreendido entre, (1 de janeiro e 31 de março) ou (1 de outubro e 31 de dezembro).



Quadro 3 – Taxas de Exploração para o ano de 2021

Localização dos Prédios	Taxas	Preço da água (€/m ³)	Contexto do fornecimento de água
Internos ao Perímetro de Rega	Exploração A	0,00930 €	Com utilização das infraestruturas em pressão
	Exploração B	0,00860 €	Com utilização das infraestruturas em gravidade
	Exploração C	0,00262 €	Cultura de arroz e, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ²
Regadio Precário	Exploração D	0,03000 €	Com utilização das infraestruturas em pressão
	Exploração E	0,01640 €	Com utilização das infraestruturas em gravidade
	Exploração F	0,00500 €	Cultura de arroz e, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ²
	Exploração G	0,00360 €	Com fornecimento de água através de vala, (Casais).

Quadro 4 – Taxa de Conservação para o ano de 2021

Taxa	Preço (€/ha)	Localização dos prédios
Conservação	47,00 €	Todos prédios internos ao perímetro de rega

Quadro 5 – Vale do Pranto e Fôja. Encargos de Exploração e Conservação para o ano de 2021

Preço/(ha)	Campos
95,00 €	Ribeira da Telhada e Paul do Quinto
75,00 €	Frade, Canal de Fora, Paul, Calçada e Porto Ferro
40,00 €	Amieira, Conde e Velho e Marnoto
14,00 €	Individuais, Q. Seminário e Fôja

Quadro 6 – Vale do Arunca. Taxa de Conservação para o ano de 2021

Preço/(ha)	Campo
27,00 €	Arunca

Nota: Sempre que o valor apurado for inferior a 5,00€, a fatura a emitir será arredondada para o valor mínimo de 5,00€.

C. PLANO DE ATIVIDADES

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS FUTUROS

1.1. ENQUADRAMENTO

Na corrente do que se escreveu no ano anterior, os objetivos propostos a médio e longo prazo são os que se enumeram de seguida.

1. Completar o perímetro de rega em consonância com a vontade dos agricultores
2. Preservar as infraestruturas concessionadas de forma economicamente sustentável
3. Melhorar de forma continuada o uso da água
4. Acompanhar as questões ambientais dentro do Aproveitamento Hidroagrícola
5. Promover a integração da associação e do perímetro de rega na comunidade
6. Melhorar a gestão das zonas de regadio imperfeito e das zonas de regadio precário



1.2. COMPLETAR O PERÍMETRO DE REGA EM CONSONÂNCIA COM A VONTADE DOS AGRICULTORES

O grande objetivo para o desenvolvimento da agricultura da região, onde o acesso à água representa um fator determinante, é equipar a totalidade do aproveitamento, tal como foi planeado há mais de três décadas, respeitando os condicionalismos agroambientais atualmente vigentes.

Dada a especificidade do Baixo Mondego, com minifúndio muito fragmentado, será sempre necessário levar a cabo o emparcelamento integral dos blocos ou das áreas a equipar.

É um processo moroso, juridicamente complexo e que carece de Declaração de Impacte Ambiental para ser concretizado, sempre que a área de intervenção seja superior a 350 hectares, no caso geral, ou 175 hectares se forem áreas sensíveis.

Para o cumprimento deste importante objetivo a Associação procurará fontes de financiamento junto da tutela e dos municípios da região com vista a levar a cabo projetos de emparcelamento e de infraestruturas hidráulicas e complementares para equipar as áreas a regar. Pretende-se, com esta ação, dispor de uma carteira de projetos que possam ser construídos logo que surjam programas e quadros comunitários aos quais a Associação se possa candidatar.

A Associação já identificou e deu a conhecer aos organismos da tutela vários projetos de investimento com vista ao alargamento e à melhoria das condições de funcionamento e de exploração das infraestruturas do perímetro.

Estavam previstos para o início de 2020 avisos de candidaturas para estudos e projetos de engenharia, com a promoção do PDR2020. Tal não veio a acontecer.

Em meados de julho de 2020 realizou-se uma reunião em Alqueidão que contou com a presença dos presidentes de câmara e de juntas de freguesia onde se insere o aproveitamento hidroagrícola, na qual se estabeleceram alguns princípios de parcerias com a Associação de Beneficiários para as candidaturas resultantes dos avisos que venham a ser lançados.

A Associação já desenvolveu trabalho de gabinete com vista a preparar candidaturas para os estudos e projetos das infraestruturas da totalidade do vale do Pranto.

Como é do conhecimento público, a Associação está a desenvolver todas as atividades previstas com vista à modernização do regadio precário do Pranto I, no âmbito da operação 3.4.2. - Candidatura n.º 13625 do PDR 2020.

A 19 de agosto a APA enviou um Pedido de Elementos Adicionais que obrigou a novos trabalhos. Em 20 de novembro submeteu-se novo processo e aguarda-se resposta da APA.

Aguarda-se, neste momento, a Declaração de Impacte Ambiental para lançar o procedimento da empreitada.

1.3. PRESERVAR AS INFRAESTRUTURAS CONCESSIONADAS DE FORMA ECONOMICAMENTE SUSTENTÁVEL

Para o cumprimento deste objetivo, para o qual o contributo de todos os beneficiários se revela determinante, pelo respeito do bem coletivo e por uma questão de cidadania, a Associação concentrará os seus esforços no seguinte:

- Implementação de um sistema de informação geográfica (SIG);
- Reforço de meios do pessoal de campo compatíveis com o quadro orçamental da Associação;
- Consciencialização dos beneficiários para a preservação do bem comum.

O grande passo a dar será a implementação de um cadastro de infraestruturas, prédios e proprietários, integrado num sistema de informação geográfica. É uma ferramenta fundamental que incorporará a informação existente na Associação (base de dados) com vista à criação de um sistema dinâmico de consulta e de gestão de informação.

Numa primeira fase, as bases de trabalho serão criadas pelo corpo técnico interno. Depois será lançado um concurso público para a contratação de uma empresa que desenvolverá o sistema. Em função do orçamento previsível para tal, assim se decidirá sobre a fonte de financiamento.

O pessoal de campo disporá dos meios para a recolha e transmissão da informação relevante para a prossecução deste objetivo.

Mesmo sem dispor de ferramentas informáticas adequadas, tanto em 2019 como em 2020, elaborou-se uma carta de ocupação agrícola de culturas de primave-



ra/verão. É uma atividade que continuará a ser desenvolvida e que constitui uma importante ferramenta de gestão da obra de rega.

A implementação de um sistema de informação está na carteira das candidaturas da Associação a fundos externos.

1.4. MELHORAR DE FORMA CONTINUADA O USO DA ÁGUA

Neste quadro pretende-se racionalizar a utilização dos recursos hídricos e minimizar os encargos energéticos associados à exploração.

As infraestruturas hidráulicas que equipam os blocos de rega por gravidade não estão preparadas para as atuais condições de trabalho nos campos, uma vez que obedecem a um sistema rígido de distribuição de água por turnos.

Por muita organização que haja ao nível do fornecimento de água nas redes de distribuição, os beneficiários devem ter a consciência de que as redes têm uma capacidade de transporte limitada ao seu diâmetro, material e energia disponível no canal e nas derivações.

O corpo técnico da Associação fará todos os esforços para atender aos pedidos de rega de todos os utilizadores e estes deverão respeitar os períodos em que a água lhes é disponibilizada para não prejudicar os restantes.

Apesar da não carência de recursos hídricos no Baixo Mondego, o empreendimento vê-se confrontado com a pegada hídrica e os investimentos que se possam cativar só serão disponibilizados se se garantir uma redução significativa dos consumos de água para rega.

Caberá, para já, aos utilizadores melhorar as suas eficiências na utilização dos recursos hídricos.

A Associação, enquanto concessionária das infraestruturas e promotora do uso racional, pretende implementar as seguintes ações:

- Medição dos volumes de água pedidos ao canal através da instalação de réguas graduadas simples. Tem-se consciência que, por falta de regulação do canal, os caudais derivados nos módulos podem ser muito diferentes dos seus valores nominais;

- Instalação de caudalímetros ultrassónicos em pontos estratégicos de alguns adutores e regadeiras para confirmação dos caudais distribuídos;
- Instalação de descargas de fundo com vista à melhoria das operações de limpeza das redes;
- Instalação de uma estação meteorológica automática em Montemor-o-Velho para registar as condições meteorológicas e iniciar um Sistema de Aviso para o Regadio;
- Reforçar o diálogo com os beneficiários;
- Sensibilizar os beneficiários para a necessidade de preservação das obras coletivas, isto é, as redes de rega, de caminhos e de drenagem. A manutenção destas infraestruturas que somam perto de 600 km é muito oneroso para a Associação. É importante que os beneficiários contribuam para a manutenção destas obras para que são de utilização coletiva.

Ainda sobre a melhoria do serviço de fornecimento de água, importa referir o papel perseverante que a Associação desempenhou após as cheias de ocorrerem no mês de dezembro de 2019 e que comprometeram fortemente a atividade agrícola.

Em primeiro lugar, garantiu sempre o serviço de fornecimento de água durante o inverno aos agricultores com culturas protegidas. Nas culturas de primavera-verão, tanto a montante como a jusante do rombo do dique da margem direita do Mondego, o mesmo foi garantido. Para o efeito, recorreu-se a bombagens nas linhas de água e a sifões no canal condutor geral.

Não foi de descorar a pressão exercida para o restabelecimento atempado do canal e para o reforço da bombagem em Santo Varão.

A DGADR encarregou-se do restabelecimento do potencial produtivo dos solos afetados no Bloco das Meãs, o que tornou possível em 2020 a utilização para a agricultura dos terrenos afetados.

A Associação identificou todos os danos provocados na rede viária pelas cheias de dezembro e a DGADR elaborou os projetos de execução e lançou os procedimentos para a empreitada que será iniciada em janeiro de 2021.



Nesta empreitada serão reabilitados 12 km de caminhos, serão construídas 4 passagens hidráulicas na vala da Ereira e será instalado um caudalímetro no início da regadeira R11 das Meãs.

1.5. ACOMPANHAR AS QUESTÕES AMBIENTAIS DENTRO DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA

Na senda do que tem sido feito até aqui, a Associação continuará o seu plano de monitorização da qualidade da água de rega.

É obrigação da Associação dispor deste plano no quadro do projeto de Modernização do Regadio Precário do Pranto I e que se irá estender à restante área do aproveitamento.

1.6. PROMOVER A INTEGRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E DO PERÍMETRO DE REGA NA COMUNIDADE

Este objetivo tem várias vertentes:

- Valorizar a equipa da Associação junto da comunidade e das mais variadas instituições públicas e privadas;
- Identificar a equipa como um ator privilegiado no desenvolvimento sócio-económico regional;
- Promover a imagem da Associação e dos seus trabalhos em feiras e encontros técnicos e científicos, procurando patrocínios para os custos associados;
- Trazer a comunidade técnica e científica para a Associação e para o aproveitamento hidroagrícola.

Considera-se este último ponto de extrema importância e que será materializado pela disponibilização dos terrenos do perímetro para ensaios, experimentação, trabalhos académicos, etc.

De igual forma, pretende-se cativar a presença de professores universitários, conferencistas e técnicos de agricultura e regadio; integrar projectos de investigação e desenvolvimento, procurando, sempre envolver os agentes locais (instituições da tutela, cooperativas, escolas, etc.).

Neste momento, tendo por local de estudo dois talhões do Campo Experimental da Quinta do Canal, gerido pela Associação, decorre o projeto europeu Medwaterice, sendo parceiros a Universidade de Coimbra e a Escola Agrária de Coimbra.

1.7. MELHORAR A GESTÃO NAS ZONAS DE REGADIO IMPERFEITO E NAS ZONAS DE REGADIO PRECÁRIO

Enquanto não se realizarem as desejadas obras para o equipamento total do perímetro, a Associação desenvolverá todos os esforços no sentido de melhorar a gestão do serviço de fornecimento de água às zonas de regadio imperfeito e precário.



D. PROPOSTA DE ORÇAMENTO

Quadro 7 – Rendimentos

Código das Contas	<u>RENDIMENTOS</u> Designação	Orçamento 2021	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
TOTAL DOS RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE		967 400	
24	Taxa de Recursos Hídricos	74 000	74 000
71	Vendas		250
	Venda de mercadorias	250	
	Campo Experimental		192 140
71	Venda de produtos do Campo Experimental		
	Arroz	125 640	
75	Subsídios		
	Subsídios IFAP	66 500	
72	Prestação de serviços		
	Taxa de Conservação dos blocos:	299 710	299 710
	Quinta do Canal, Moinho de Almocharife, Maiorca, Montemor/Ereira, Alfarelos, Carapinheira, Meãs, Tentugal, S. Silvestre, Margem Esquerda, S. Martinho, Bolão, S. João		
	Taxa de Exploração Perímetro de Rega		270 800
	Taxa de Exploração A	15 140	
	Taxa de Exploração B	179 410	
	Taxa de Exploração C	76 250	
	Taxa de Exploração Regadio Precário		3 940
	Taxa de Exploração D	675	
	Taxa de Exploração E	1 050	
	Taxa de Exploração F	1 530	
	Taxa de Exploração G	685	

Proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021

Código das Contas	<u>RENDIMENTOS</u> Designação	Orçamento 2021	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
	Campos do Pranto		80 860
	Encargos com:		
	Exploração e Conservação - Campo do Frade	15 635	
	Exploração e Conservação - Campo Canal de Fora	28 886	
	Exploração e Conservação - Campo da Amieira	3 179	
	Exploração e Conservação - Campo do Paul	7 130	
	Exploração e Conservação - Campo do Conde	9 402	
	Exploração e Conservação - Campo Velho e Marnoto	5 354	
	Exploração e Conservação - Campo da Calçada	2 775	
	Exploração e Conservação - Paul do Quinto e Ribeira da Telhada	3 641	
	Exploração e Conservação - Campo do Porto Ferro	3 335	
	Exploração e Conservação - Campo do Seminário	1 009	
	Exploração e Conservação - Campos Individuais	513	
	Foja		6 790
	Encargos com Exploração e Conservação	6 790	
	Campos do Arunca		32 360
	Taxa de Conservação - Campos do Arunca	32 360	
	Outros Serviços Prestados nos Blocos de rega	2 500	2 500
	79 Juros, dividendos e outros rendimentos		4 050
	Juros obtidos de depósitos bancários	50	
	Juros de mora	4 000	



Quadro 8 – Gastos

Código das Contas	GASTOS Designação	Orçamento 2021 (euros)	
		Subtotais	Totais
SUPERAVIT/DEFICIT			0
TOTAL DOS PAGAMENTOS PROVENIENTES DE			967 400
24	Taxa de Recursos Hídricos	74 000	74 000
25	Financiamentos obtidos		10 450
	Destroçador (financiamento a 5 anos) iniciou em 2017	3 650	
	Carrinha toyota (financiamento a 5 anos) iniciou junho de 2019	6 800	
43	Ativos fixos tangíveis		22 160
	Equipamentos Básico	22 160	
55	Reservas 4% S/ TEC	27 339	27 339
55	Fundo de renovação e manutenção 3% S/ TEC	20 512	20 512
61	Custo das mercadorias vendidas	250	250
62	Fornecimentos e serviços externos		
622	Serviços especializados		79 665
	Trabalhos especializados	2 800	
	Revisor oficial de contas	2 995	
	Vigilância e segurança	190	
	Honorários - Advogado	4 680	
	Conservação e reparação:		
	Equipamentos de transporte	11 000	
	Máquinas, tractores e equipamentos	13 000	
	Rede de rega/ Viária /Drenagem	39 000	
	Estações elevatórias	4 000	
	Equipamentos administrativos	1 000	
	Contentores	1 000	

Proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021

Código das Contas	<u>GASTOS</u> Designação	Orçamento 2021	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
623	Materiais		7 780
	Ferramentas de desgaste rápido	3 780	
	Livros e documentação técnica	100	
	Material de escritório	3 500	
	Artigos para oferta	400	
624	Energia e fluidos		109 400
	Electricidade		
	Sede	3 100	
	Estação Elevatória de S.M.Bispo	73 000	
	Combustíveis:		
	Gasóleo automóveis	9 800	
	Gasóleo máquinas	15 500	
	Gasolina	7 300	
	Água da CMMV da Sede	700	
625	Deslocações, estadas e transportes	2 000	2 000
626	Serviços diversos		21 600
	Comunicação	9 300	
	Seguros (Máq., Equip., Viaturas de Transp., Multi-riscos, Laboração)	7 000	
	Contencioso e notariado	1 500	
	Despesas de representação	1 800	
	Limpeza, higiene e conforto	1 200	
	Outros fornecimentos e serviços	800	
63	Gastos com pessoal		301 550
631	Senhas de presença dos órgãos sociais	4 000	
632	Remunerações do pessoal		
	Pessoal administrativo	82 360	
	Pessoal operação de rega, manut. cons.operadores e técnicos	212 590	
	Pessoal de limpeza	2 600	



*Associação de Beneficiários
da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego*

Código das Contas	<u>GASTOS</u> Designação	Orçamento 2021	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
635	Encargos sobre remunerações	59 900	59 900
636	Seguros de acidentes no trabalho	4 900	4 900
638	Outros gastos com o pessoal (Equip. Trabalho, Medicina, Higiene e Seg.no trabalho)	3 500	3 500
68	Outros gastos e perdas		7 415
681	Impostos	950	
6813	Taxas s/Energia	300	
6883	Quotizações		
	Fenareg	4 487	
	Cotarroz	450	
	Coimbra Mais Futuro	120	
	Associação Diogo Azambuja	748	
	CAP	360	
69	Gastos e perdas de financiamento		3 100
6911	Juros de empréstimos	1 800	
6988	Outros gastos	1 300	
	Vales secundários		
	Arunca		20 500
63	Cantoneiro	6 000	
62	Custos transporte	800	
62	Conservação e Reparação	13 700	
	Pranto		64 219
62	Manobrador	7 300	
62	Manutenção das Comportas	1 200	
62	Energia	1 000	
62	Vigias	9 840	
62	Coordenador das Manobras	5 500	
62	Conservação e Reparação	26 154	
62	Comportas/Portas	2 000	
62	Limpeza de Valas	4 125	
63	Cantoneiros	7 100	

Proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021

Código das Contas	<u>GASTOS</u> Designação	Orçamento 2021	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
	CAMPO EXPERIMENTAL DA QUINTA DO CANAL		127 160
25	Financiamentos Obtidos		
	Financ.BNP trator New holland (7 anos) iniciou em 2016	5 360	
	Equip. de transporte (aquisição em leasing 5 anos) iniciou 2017	5 000	
61	Matérias primas e subsidiárias	43 000	
62	Fornecimentos e serviços externos	31 000	
63	Gastos com pessoal		
632	Remunerações do pessoal	34 700	
635	Encargos sobre remunerações	7 000	
636	Seguros de acidentes no trabalho	400	
69	Gastos e perdas de financiamento		
691	Juros de financiamentos obtidos	300	
698	Outros gastos e perdas de Financiamento	400	

Quinhendros, 18 de novembro de 2020

A Direção